

NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES
LUZ QUE NOS GUIA AO CÉU



COLEÇÃO TESOUROS DA HISTÓRIA



**Santa Maria dos Mares,
Barcelona, Espanha**



Nossa Senhora dos Navegantes

Luz que nos guia ao Céu

ISBN

978-65-86681-16-1

1ª Edição

São Paulo

ACNSF

2025





Coordenador:

Agostinho da Silva Cidrão

Texto:

Ricardo Campos Mendonça

Projeto artístico:

Ricardo Campos Mendonça

Diagramação:

Henrique de Souza Pereira

Capa:

Ilustração Nossa Senhora dos Navegantes - Priscilla Leme

Fontes consultadas:

Papa Bento XVI, *Carta Encíclica Spe Salvi*, 30/11/2007

Mons. João Clá Dias, *Pequeno Ofício da Imaculada Conceição Comentado*, ACNSF, São Paulo, 2010.

www.bibliotecacatolica.com.br

www.santuariodenavegantes.com.br

www.vaticano.va

www.revista.arautos.org



Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima

Rua Francisca Júlia, 290 - Santana - CEP 02403-010

São Paulo-SP /  (11) 2971-9040

acnsf@acnsf.org.br / www.salvaimerainha.org.br

 @acnsf -  @salvai.me.rainha.de.fatima



Nossa Senhora dos Navegantes
Luz que nos guia ao Céu



≡ Prefácio ≡

Queridos leitores:

Desde os primeiros séculos do Cristianismo, a Santíssima Mãe de Deus foi venerada como Aquela que nos guia pelo caminho da salvação. Ela é a luz acolhedora e bondosa que ilumina nossos passos para que sigam sempre as pegadas do Divino Mestre, seu Filho, rumo ao Céu.

Por isso, Ela é invocada como a Estrela da Manhã, como a Estrela do Mar e como Nossa Senhora dos Navegantes.

Em sua materna solicitude, a Virgem Santíssima não é apenas a celeste Protetora dos marinheiros e pescadores que se veem por vezes ameaçados pelas ondas revoltas das tempestades no alto oceano, ou pelas fortes correntezas dos rios.

Sobretudo, Maria é o socorro infalível de seus filhos e devotos que navegam nas águas tantas vezes agitadas e tempestuosas deste mundo, ameaçados



por inúmeros perigos para a sua integridade física e espiritual.

Nossa Senhora dos Navegantes é a Estrela luminosíssima que jamais nos abandonará em nossas tribulações.

Lembrando a eloquente exortação de São Bernardo de Claraval, tenhamos sempre presente em nossos corações esta verdade:

Se nos sentirmos longe da terra firme, arrastados pelas ondas deste mundo, no meio das borrascas e tempestades, se não quisermos soçobrar, não tiremos os olhos da luz desta Estrela. Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensemos em Maria, invoquemos Maria. A Senhora dos Navegantes nos conduzirá ao porto seguro da nossa salvação!

Boa leitura a todos!

Agostinho da Silva Cidrão

Agostinho da Silva Cidrão

Coordenador



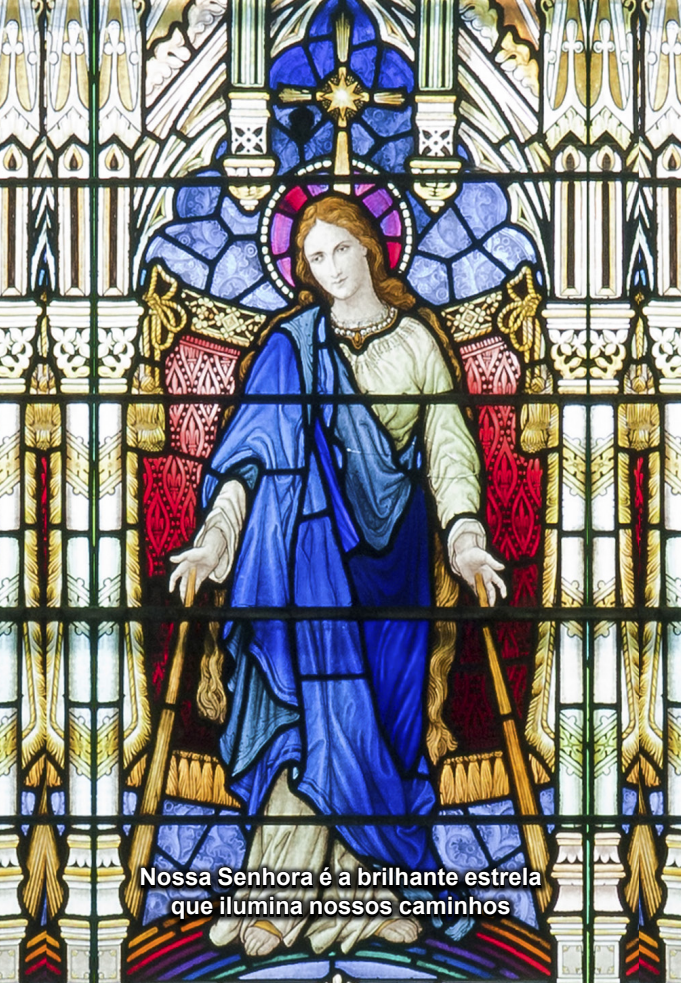


No meio da noite brilha a Estrela

“Nossa Senhora é chamada, muito a propósito, de Estrela luminosíssima. Incontáveis astros reluzem no firmamento, porém Ela é o mais resplandecente de todos: ou seja, Maria é a mais luminosa das criaturas.

“E por que é simbolizada pela estrela? Porque é durante a noite que cintilam as estrelas, e esta vida é para o católico uma noite, um vale de lágrimas, uma época de provação, de perigo e de apreensões. Na eternidade teremos o dia, porém na vida terrena temos o escuro da madrugada. E nesta noite existe uma estrela que nos guia, que é a consolação de quem caminha nas trevas, olhando para o céu: Maria Santíssima, a mais fulgurante de todas as estrelas!”.

Assim o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, grande devoto da Santíssima Virgem, nos descreve a consoladora missão que Ela exerce em nossa existência, iluminando-nos e nos guiando no meio das incertezas desta vida.



Nossa Senhora é a brilhante estrela
que ilumina nossos caminhos



Antiga invocação mariana

A invocação a Nossa Senhora como Estrela da Manhã ou Estrela do Mar é bastante antiga. Acredita-se que já no século VII se atribuía a Ela esse título, quando surgiu o hino mariano “Ave Maris Stella” (Salve, Estrela do Mar).

Em seus comentários sobre a Ave-Maria, São Tomás de Aquino observa que muito convém a Nossa Senhora o nome de Maria, que significa “estrela do mar”. Segundo o santo, da mesma forma que os navegadores são conduzidos pela estrela do mar ao porto, os cristãos são conduzidos à glória do Reino dos Céus por Maria.

Olhe sempre para a Estrela

São Bernardo de Claraval, outro grande devoto de Maria, também A exalta como a Estrela luminosa que nos conduz pelos mares tempestuosos desta vida. Nossa Senhora é verdadeiramente essa linda e admirável estrela que se eleva acima do mar imenso, cintilante de méritos, iluminando o mundo inteiro.



**A Estela do Mar, nosso porto seguro
em meio às tempestades da vida**



Por isso, o mesmo santo Abade de Claraval nos faz a fervorosa recomendação:

“Ó tu, quem quer que sejas, que tens a impressão de estares sendo joguete das procelas em vez de caminhar pela terra, não afastes o olhar do fulgor dessa estrela, se não queres ser tragado pela tempestade. Nos perigos, nas angústias, nas incertezas, pensa em Maria, chama por Maria. Que Ela não se afaste da tua boca, que Ela não se afaste do teu coração! E para conseguires os auxílios de suas preces, não desprezes o exemplo de sua vida. Seguindo-A, não te desvias; invocando-A, não desesperas; n’Ela pensando, não erras; por Ela sustentado, não pereces; sob a sua proteção, não temerás coisa alguma. Por Ela guiado, não te cansas; se Ela está contigo, tudo consegues”.

Guiando os Cruzados à Terra Santa

Intimamente ligada ao simbolismo da Estrela é o título de Nossa Senhora dos Navegantes.

Essa devoção remonta à Idade Média, na época das Cruzadas. Naquele tempo, inúmeros cavaleiros e



soldados cristãos partiam da Europa, atravessando o Mar Mediterrâneo rumo à Terra Santa, para proteger os peregrinos e os lugares sagrados que viviam sob a ameaça dos infiéis.

Diante dos muitos perigos que enfrentariam na longa viagem, os cruzados invocavam a Santíssima Virgem. Sabiam eles que Nossa Senhora protegia os navegantes, mostrando-lhes sempre o melhor caminho e um porto seguro para a sua chegada.

Antes das travessias, os viajantes participavam da Santa Missa, na qual pediam especial proteção de Nossa Senhora dos Navegantes para enfrentar, com coragem, os perigos do mar, as tempestades, as doenças a bordo dos navios e os ataques dos piratas.

Confiantes no amparo da Mãe de Deus, aqueles bravos homens se lançavam às águas marítimas, empenhados a realizar a missão para a qual Deus os chamava.

Proteção aos exploradores marítimos

A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes ganhou ainda mais força durante as grandes explorações marítimas, nos séculos XV-XVII.



**Partida para a Terra Santa - Sob a proteção de
Maria Santíssima, soldados e fiéis cristãos
enfrentavam os desafios dos mares
em direção a Jerusalém**





Naqueles tempos, quando portugueses e espanhóis se aventuravam nos altos mares em busca de novos territórios, depositavam nas mãos de Maria Santíssima a segurança de suas viagens e a garantia de chegarem a bom destino.

Assim como seu Filho Jesus havia acalmado ventos e tempestades para amparar seus discípulos nas travessias perigosas do Mar da Galileia, assim a Estrela do Mar, Nossa Senhora dos Navegantes, esteve atenta às necessidades dos valentes desbravadores dos oceanos em busca de novos povos para serem evangelizados.

Amparo para marinheiros e pescadores

A partir dos descobrimentos, que traçaram rotas comerciais e estabeleceram destinos novos a se alcançar, a devoção a Nossa Senhora dos Navegantes expandiu-se e chegou a terras cada vez mais longínquas.

Sob esse título, a Santa Virgem é a padroeira dos navegantes e dos viajantes, por isso é também chamada de Nossa Senhora da Boa Viagem.



Maria, protetora dos grandes navegadores



Ela é particularmente invocada por todos aqueles que enfrentam qualquer obstáculo nas águas que precisam navegar. Maria é o auxílio celeste ao qual recorrem os marinheiros de diversos tipos de embarcações em suas longas jornadas, bem como os pescadores que lutam contra as adversidades marítimas e fluviais em busca de sustento para suas famílias.

Jubilosas celebrações

Na Península Ibérica, na Índia, na América Latina e em outros países, a festa de Nossa Senhora dos Navegantes é celebrada com grande entusiasmo.

Para homenagear sua Celeste protetora, os fiéis organizam procissões marítimas, com cânticos, orações e bênçãos de embarcações. É um momento especial, sobretudo para os que dependem dos mares para o sustento e para aqueles que reconhecem a presença constante de desafios em suas jornadas terrenas, buscando a proteção maternal de Maria.



Título querido pelos devotos brasileiros

A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes chegou ao Brasil juntamente com os colonizadores portugueses, em de abril de 1500.

Espalhadas por todo o país, muitas são as paróquias e cidades que têm Nossa Senhora dos Navegantes como Padroeira. Outras, embora não A cultuem como Patrona, veneram-na de modo especial, demonstrando o amor e a confiança que seus filhos depositam na materna bondade de Maria.

Em diversas comunidades marítimas e fluviais encontram-se capelas e igrejas dedicadas Àquela que ampara e socorre os navegantes em suas jornadas pelas águas.

Além dos festejos públicos, o povo se reúne em Missas e encontros de orações para homenagear e elevar suas súplicas à celeste Protetora.

Patrimônio imaterial de Santa Catarina

Vale ressaltar que essa devoção alcançou uma dimensão cultural e histórica no Brasil, quando a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes foi reconhe-



Salve, Senhora dos Navegantes

Jangada partindo para o mar,
sob o amparo de Nossa Senhora dos Navegantes



cida como Patrimônio Imaterial de Santa Catarina, em janeiro de 2017.

Esse reconhecimento destaca a importância histórica da devoção a Nossa Senhora dos Navegantes, não só para o Estado de Santa Catarina, como para todo o Brasil. Da parte dos fiéis, tal reconhecimento os encoraja a preservar a festiva devoção à sua Patrona e a transmiti-la para as próximas gerações.

Grande devoção dos gaúchos

No Rio Grande do Sul a devoção a Nossa Senhora dos Navegantes também é celebrada com grande fervor.

Na capital Porto Alegre, de colonização açoriana, o dia 2 de fevereiro amanhece em festas dedicadas à Santíssima Virgem, cujo ponto alto é a procissão fluvial no Rio Guaíba, acompanhada por milhares de devotos locais e peregrinos que acorrem para homenagear a Celeste guia dos navegantes.

Também no Rio Grande do Sul, a devoção a Nossa Senhora dos Navegantes está associada ao Rio Uruguai, desde o tempo em que os primeiros colo-



nos se instalaram junto às margens deste rio. Como dependessem daquelas águas para o sustento diário e para se deslocarem a regiões vizinhas, os ribeirinhos começaram a construir grutas e capelas dedicadas à sua Protetora nas margens ao longo dos seus trajetos.

Em 1931 realizou-se a primeira festividade dedicada a Nossa Senhora dos Navegantes, na comunidade que hoje corresponde à sede do município de Porto Mauá. Quase cem anos depois, as celebrações em honra da Padroeira continuam a atrair milhares de fiéis.

Semelhantes manifestações de amor a Nossa Senhora dos Navegantes são vistas em outros municípios gaúchos, onde essa devoção se faz presente e move as comunidades locais.

A protetora de todos nós

Sempre atenta às necessidades de seus filhos e devotos, Nossa Senhora ilumina os nossos caminhos e nos conduz ao Sagrado Coração de seu Filho, o porto seguro de nossa salvação.



Homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes, em Navegantes, Santa Catarina



Dessa forma, compreendemos que Nossa Senhora dos Navegantes não é somente a intercessora dos marinheiros e pescadores, mas de todos nós que navegamos na grande barca de Pedro, que é a Igreja Católica, rumo ao Céu.

A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes, que pulsou nos corações dos cruzados medievais, que esteve nos lábios dos navegadores portugueses e espanhóis, tornou-se também o amparo que todos nós necessitamos em nossas dificuldades terrenas.

Seja navegando em águas físicas, seja enfrentando os desafios cotidianos, devemos invocar com grande confiança a proteção materna de Nossa Senhora. Ela sempre brilhará para nós como um farol divino, nos guiando para não naufragarmos nos perigos desta nossa existência.

Luz de Esperança

Podemos concluir com as expressivas palavras do Papa Bento XVI:

“A vida é como uma viagem no mar da história, com frequência enevoada e tempestuosa, uma

Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, no Rio Grande do Sul





viagem na qual perscrutamos os astros que nos indicam a rota. As verdadeiras estrelas da nossa vida são as pessoas que souberam viver com retidão. Elas são luzes de esperança.

“Certamente, Jesus Cristo é a luz por excelência, o sol erguido sobre todas as trevas da história. Mas para chegar até Ele precisamos também de luzes vizinhas, de pessoas que dão luz recebida da luz d’Ele e oferecem, assim, orientação para a nossa travessia. E quem mais do que Maria poderia ser para nós estrela de esperança?

“Vós, [Senhora], permaneceis no meio dos discípulos como a sua Mãe, como Mãe da esperança. Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinai-nos a crer, esperar e amar convosco. Indicai-nos o caminho para o Seu Reino! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho!”.

Por maiores que sejam as tempestades do mundo ao nosso redor, por mais rudes que sejam as ondas das provações em nossa vida, não tenhamos medo. Confiemos inteiramente na proteção de Maria, a Estrela do Mar, Nossa Senhora dos Navegantes!



Procissão fluvial de Nossa Senhora dos Navegantes, no Rio Grande do Sul





Ave Maris Stella



Ave, do mar Estrela
De Deus mãe bela,
Sempre virgem, da morada
Celeste, Feliz entrada.
Ó tu que ouviste da boca
Do anjo a saudação;
Dá-nos a paz e quietação;
E o nome de Eva troca.
As prisões aos réus desata.
E a nós cegos alumia;
De tudo que nos maltrata
Nos livra, o bem nos granjeia.
Ostenta que és mãe, fazendo
Que os rogos do povo seu
Ouça aquele que, nascendo
Por nós, quis ser filho teu.
Ó virgem especiosa,
Toda cheia de ternura,



Extintos nossos pecados
Dá-nos pureza e bravura,
Dá-nos uma vida pura,
Põe-nos em via segura,
Para que a Jesus gozemos,
E sempre nos alegremos.
A Deus Pai veneremos:
A Jesus Cristo também:
E ao Espírito Santo; demos
Aos três um louvor: Amém.



Oração a Nossa Senhora dos Navegantes

Ó Nossa Senhora dos Navegantes, Mãe de Deus criador do céu, da terra, dos rios, lagos e mares: protegei-me em todas as minhas viagens. Que ventos, tempestades, borrascas, raios e ressacas não perturbem a minha embarcação e que nenhuma criatura, nem incidentes imprevistos causem alteração e atraso à minha viagem, nem me desviem da rota traçada.

Virgem Maria, Senhora dos Navegantes, minha vida é a travessia de um mar furioso. As tentações, os fracassos e as decepções são ondas impetuosas que ameaçam afundar minha frágil embarcação no abismo do desânimo e do desespero. Nossa Senhora dos Navegantes, nas horas de perigo eu penso em vós e o medo desaparece; o ânimo e a disposição de lutar e de vencer tornam a me fortalecer.

Com a vossa proteção e a bênção de vosso Filho, a embarcação da minha vida há de ancorar segura e tranquila no porto da eternidade.

Nossa Senhora dos Navegantes, rogai por nós!



**Celebração de Nossa Senhora
dos Navegantes (Porto Alegre, RS)**

Para os que enfrentam as incertezas nas águas dos mares e dos rios há sempre uma Luz acolhedora e bondosa que os guia a bom termo: Nossa Senhora dos Navegantes, a Estrela do mar.

É Ela também a Estrela da Esperança que guia a todos nós, seus filhos e devotos, por entre as águas agitadas do mundo, em nossa trajetória rumo ao Céu.

*Nossa Senhora dos Navegantes,
rogai por nós!*



nº 49



Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima

Rua Francisca Júlia, 290 - CEP 02403-010 - São Paulo-SP

☎ (11) 2971-9040 - acnsf@acnsf.org.br

www.salvaimerainha.org.br

📘 @acnsf - 📷 @salvai.me.rainha.de.fatima